

Mostra Científica dos Colégios da Urcamp



Colégio Raymundo Carvalho
ALEGRETE



Colégio Urcamp Dom Pedrito



Colégio Urcamp São Gabriel

Mostra Científica dos Colégios da Urcamp



Bagé, 2024



Editora do Centro Universitário da Região da Campanha

Av. Tupy Silveira, 2099

CEP 96400-110 - Bagé - RS - Brasil

Telefone: (53) 3242-8244 – Ramal 1102 e-mail:

ediurcamp@urcamp.edu.br

FAT - Fundação Áttila Taborda

Presidente

Mônica L. Palomino de los Santos

URCAMP - Centro Universitário da Região da Campanha

Reitor

Guilherme Cassão Marques Bragança

Pró-Reitor de Inovação, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Guilherme Araújo Collares da Silva

Pró-Reitor de Ensino

Rafael Bueno da Rosa Moreira

Pró-Reitora Adjunta de Ensino

Marília Pereira de A. Barbosa

Editor(a) chefe: Ana Cláudia Kalil Huber

Assessora Técnica: Maritza Silveira Martins

CONSELHO EDITORIAL

Ana Cláudia Kalil Huber, Dra. URCAMP

Ana Zilda Ceolin Colpo, Dra. URCAMP

Guilherme Cassão M. Bragança, Dr. URCAMP

Guilherme Araújo Collares da Silva, Dr. Urcamp

Marília Pereira de A. Barbosa, Me URCAMP

Mônica L. Palomino de los Santos, Dra. URCAMP

Sandro Moreira Tuerlinckx, Dr. URCAMP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M916 Mostra Científica dos Colégios da Urcamp. / Centro Universitário da Região da Campanha Urcamp. - Bagé: Ediurcamp, 2024. 58p.

ISBN: 978-65-86471-40-3

1. Pesquisa multidisciplinar - Urcamp. 2. Mostra Científica.
I. Título

CDD: 001.43

Catalogação elaborada pelo Sistema de Bibliotecas FAT / Urcamp
Bibliotecária Responsável: Maritza Silveira Martins CRB10/1741

Os textos aqui reproduzidos são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



Colégio Raymundo Carvalho Alegrete



COMBATE DA FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE VASECTOMIA

Flavia Prodócimo, Jordana Bonaza, Renan Broglio,
Evandro Ribeiro Rosso

Este trabalho visa à análise dos principais aspectos que podem gerar desinformação e preconceito sobre a vasectomia, além de explicar para a sociedade o porquê da intolerância masculina diante da cirurgia e identificar fatores sociais que contribuem para essa resistência masculina. O presente estudo foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas para fundamentação teórica sobre o tema, análise de *podcasts* e vídeos informativos. O produto propriamente dito consistirá na elaboração de um card virtual com caráter educativo sobre a vasectomia. A partir de estudos realizados, é possível constatar que existem inúmeras barreiras quando o tema é vasectomia. Em alguns casos, isso é fruto de uma cultura machista que leva à falta de conhecimento e à consequente disseminação da desinformação. A vasectomia é um procedimento cirúrgico que oferece aos homens uma opção contraceptiva eficaz e permanente. Foi legalizada no Brasil em 1996 pela lei nº 9.263 e está disponível gratuitamente em algumas instituições de saúde pública. Durante o procedimento, os ductos deferentes, que são os tubos responsáveis pelo transporte dos espermatozoides dos testículos até a uretra, são cortados, bloqueados ou selados. Isso impede que os espermatozoides sejam liberados durante a ejaculação, tornando o homem estéril. É importante destacar que a vasectomia é um método contraceptivo permanente e não deve ser considerada uma opção reversível. Embora a cirurgia de reversão da vasectomia possa ser realizada em alguns casos, não é garantido que a fertilidade seja completamente restaurada. A decisão de fazer uma vasectomia deve ser tomada com base em uma avaliação cuidadosa das circunstâncias pessoais e do desejo de ter filhos no futuro. Embora seja uma escolha pessoal e uma opção válida para muitos homens, ainda existe uma certa estigmatização e resistência em torno dessa decisão. Em muitas sociedades, a masculinidade é tradicionalmente associada à fertilidade e à procriação. Em relação aos homens, historicamente, em nossa cultura, vem predominando o ser “bom provedor” como elemento distintivo da masculinidade. Essas ideias contribuem para a visão negativa em relação aos que optam pela vasectomia, pois isso é considerado como desvio do papel tradicional masculino. A partir da realização do presente trabalho, concluímos que a vasectomia é um procedimento cirúrgico que oferece aos homens uma opção contraceptiva eficaz e permanente. Com nossa pesquisa foi possível concluir que ainda há uma grande desinformação e ignorância sobre a vasectomia. Para superar a intolerância, é fundamental promover uma educação

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



inclusiva, desconstruir estereótipos de gênero e respeitar as escolhas individuais em relação à paternidade e à contracepção. Dessa forma, poderemos promover uma cultura mais inclusiva.

Palavras-chave: Vasectomia, Intolerância, Homem, Sociedade.



OS EFEITOS PSICOSSOCIAIS DA PORNOGRAFIA

Helena Leonardi Gonçalves, Helena Pinto Fleck, Laura Schifelbein Soares
Evandro Ribeiro Rosso

A presente pesquisa buscou analisar o impacto do consumo de pornografia no psicológico e no social do consumidor geral, assim, caracterizou-se a pornografia, investigou-se o impacto desta no contexto contemporâneo, nas relações sociais e íntimas, e identificou-se as consequências da exposição regular à pornografia no psicológico do consumidor através da percepção feminina. Foi realizada uma pesquisa quantitativa com meninas de 14 a 18 anos por meio de um questionário aplicado presencialmente. A origem da palavra “pornografia” está relacionada com a prostituição e a baixa qualidade de vida das trabalhadoras de dita profissão. Segundo Suzin (2016), a pornografia pode ser definida como “a representação sexual visando em especial a excitação erótica de seu público e estando intimamente relacionada com a produção padronizada para um mercado estabelecido.” Incluindo assim: vídeos, fotos, desenhos, textos etc. Entende-se que o mercado da pornografia é direcionado, em sua maioria, para o público masculino, resultando em um reflexo sociocultural que reproduz e promove a sexualização e a inferiorização de corpos femininos. Segundo Júnior (2006), os papéis sociais que estabelecem essa espécie de ciclo vicioso entre sociedade e pornografia se perpetuam, pois a indústria pornográfica viabiliza os desejos e a domesticação dos corpos de uma forma talvez nunca antes encontrada pela sociedade. Além disso, a enorme utilização de pornografia como forma de aprendizagem gera o descontentamento feminino ligado às relações pessoais, não apenas na forma como são tratadas em relações sexuais com seus parceiros, como também em interações sociais cotidianas. De acordo com cientistas do Instituto Max Planck em Berlim, foi encontrado um importante vínculo negativo entre ver pornografia durante várias horas por semana e o volume de massa cinzenta no corpo estriado direito do cérebro. A conclusão foi de que quanto mais pornografia os indivíduos veem, mais diminui o corpo estriado do cérebro e mais se deterioravam as conexões entre o corpo estriado e o córtex pré-frontal, que é a camada externa do cérebro encarregada do comportamento e da tomada de decisões. Ademais, os efeitos da pornografia se estendem para um pior desempenho escolar, dificuldades emocionais relacionadas à depressão e à ansiedade, isolamento psicológico de pessoas próximas, libido menor e aumento da violência, como comprovam diversos estudos. A partir da análise das pesquisas efetuadas foi possível verificar que a maioria das entrevistadas alega fazer uso da pornografia através de diversos meios de consumo, e essas apontam sentir os impactos da pornografia tanto em si mesmas quanto em relações interpessoais de forma agravante. Logo, justifica-se a relevância e a necessidade de ampliação do debate na sociedade atual.

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



Palavras-chave: Pornografia; Psicossociologia; Percepção feminina.



PROCESSO DE ADOÇÃO EM ALEGRETE

Andriéli Cenci, Camilly Barúa, Emilli Hoffmann, Izabelle Marzulo, Raphaela Pedroso e Giciéli Barúa

A adoção é um tema de extrema importância, pois através dela é possível conceder uma família às crianças e a adolescentes que não a possuem, dando-lhes a oportunidade de ter um lar sadio e um ambiente familiar. Portanto, é perceptível que a adoção precisa ser mais explorada, pelo fato de que tanto no Brasil quanto no mundo milhares de crianças estão sem lar, vivendo em moradias, orfanatos ou até mesmo na rua, muitas vezes passando por condições precárias e com falta de necessidades básicas. Este trabalho busca entender como funciona o processo de adoção no município de Alegrete, conhecer a legislação do Sistema Nacional de Adoção e relatar desafios que geram morosidade no processo de adoção. Além disso, analisar as variadas possibilidades de adoção. O processo sofreu várias mudanças ao longo da história brasileira, visto que durante o Brasil Colonial as crianças eram adotadas como mão de obra. Foi somente com a Constituição de 1988 e a criação do ECA que as crianças e adolescentes adotados ou disponíveis para adoção tiveram todos seus direitos básicos e acompanhamento assegurados. O Brasil tem efetivamente 4,9 mil menores esperando por adoção e 42.546 pessoas ou casais que pretendem adotar uma criança. A burocracia no processo de adoção é um dos maiores empecilhos devido ao tempo de demora e as altas exigências para ser aprovada a adoção. A grande maioria dos pais que aguardam nas filas do CNA exige que a criança seja recém-nascida, saudável e de pele clara. Todavia, ainda segundo o CNA, apenas 6% das crianças aptas a serem adotadas têm menos de um ano de idade. No artigo 45, em seu inciso 1º, a Lei estabelece que somente as pessoas maiores de 18 anos, independente do estado civil, poderão dar entrada no processo de adoção. A pesquisa deu-se por meio de leituras bibliográficas e análise de dados da adoção na Vara de Família e Juizado da Infância e Juventude - Alegrete/RS disponibilizados pelo Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento, bem como entrevista com o novo Promotor de Justiça, Dr. Gabriel Munhoz Capelani, que assumiu o cargo em 02/09/2023. Com base na análise dos dados da Vara, pode-se perceber que no período de 10 anos (2013-2023), a principal faixa etária das crianças adotadas pela Vara de Família e Juizado da Infância e Juventude de Alegrete foi de 0 a 3 anos, com 21 registros. Ao ser questionado sobre o processo de adoção em Alegrete, o promotor fez algumas considerações: “Em regra, a demora na espera por criança apta à adoção que atenda às características pretendidas pelos adotantes.” “A título de exemplo, a desistência dos adotantes ou eventual constatação de que a adoção não apresenta reais vantagens para o adotando ou não se fundar em

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



motivos legítimos, o que poderá ser apurado, inclusive, durante o estágio de convivência.” Concluiu-se que apesar do processo ter evoluído muito, ainda é pouco procurado por conta de suas burocracias. Assim, fica explícita a necessidade de maior incentivo a adoção por órgãos municipais, estaduais e federais, além da ampliação do debate sobre o tema.

Palavras-chave: Processo, Adoção, Família, Brasil, Adotado

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



Colégio Urcamp Dom Pedrito



A AÇÃO DOS AGROTÓXICOS SOB OS ALIMENTOS

Manoela Ribeiro Machado, Maria Clara Miranda Peres, Ticiane da Rosa Osório

Os agrotóxicos são substâncias químicas usadas para combater pragas, doenças e ervas daninhas nas plantações. Apesar de seu uso ser visto como uma boa opção para os agricultores, é fato que pode ser prejudicial à saúde humana em uso excessivo. Estudos mostraram um aumento no uso de agrotóxicos, acarretando uma maior exposição ao consumidor, produtor rural e ao meio ambiente. O Objetivo-se demonstrar o que os resíduos de agrotóxicos nos alimentos podem acarretar na saúde humana e no consumo. Com base na pesquisa realizada por meio de um formulário no *Google forms*, divulgado para a comunidade em geral pelo *Whatsapp*, e uma observação da decomposição dos alimentos do supermercado e de um horti-frut com os mesmos alimentos dentro e fora da geladeira. Notou-se que os alimentos do horti-frut se decompõem mais rapidamente, justamente por serem mais orgânicos e não estarem contaminados com algum tipo de resíduo químico. A questão do formulário “Como você costuma higienizar seus alimentos?” constatou-se que de 40 respostas, 75% das pessoas higienizam somente com água, e neste estudo é revelado que a higienização somente com água não retira todos os resíduos que pode conter no alimento. Também como o exposto de vários métodos de higienização para o consumo correto e consciente de alimentos orgânicos. Com base nisso, o consumidor deve ter mais cuidado na hora da compra e higienização de seus alimentos, pois ele pode estar correndo um grande risco de vida, e como foi visto, 75% das pessoas ao qual foi divulgado o formulário, não tem conhecimento.

Palavras-chave: Agrotóxicos, Alimentos, Contaminação, Higienização, Conscientização.



A EVOLUÇÃO DOS VIDEOGAMES NO BRASIL

Arthur Porto Gomes, Bernado Muller Moreira, Cristian Ribeiro

A evolução dos videogames no Brasil é uma jornada marcada por desafios e crescimento. Nos anos 80, os primeiros consoles, como o Atari, começaram a ganhar popularidade no país. No entanto, a falta de regulamentação e altos impostos dificultaram o acesso aos jogos e consoles importados. A virada aconteceu nos anos 90, quando a Sega lançou o Mega Drive, seguido pelo Super Nintendo da Nintendo. Esses consoles conquistaram uma base de fãs dedicada, e os jogos de videogame começaram a ser mais acessíveis. A pirataria também floresceu nessa época, tornando os jogos mais acessíveis para muitos brasileiros. No início dos anos 2000, a Sony introduziu o PlayStation 2, que se tornou um grande sucesso no Brasil e em todo o mundo. Além disso, a produção local de jogos começou a crescer, com empresas brasileiras criando títulos para diversas plataformas. A partir de meados dos anos 2000, houve uma melhoria significativa na infraestrutura de internet no Brasil, o que impulsionou o crescimento dos jogos online e a popularização de PCs e consoles de última geração. Em 2013, o governo brasileiro reduziu os impostos sobre consoles e jogos, tornando-os mais acessíveis. Isso incentivou ainda mais o crescimento da indústria. Nos anos seguintes, eventos de esportes, como o Brasil Game Show, se tornaram cada vez mais populares, consolidando o país como um mercado importante para os videogames. Além disso, jogadores brasileiros se destacaram internacionalmente em competições de esportes, aumentando ainda mais o interesse no setor.

Palavras-chave: Evolução, Games e Histórico



A HISTÓRIA DA REAÇÃO EM CADEIA

Pedro Garcia, Felipe Friederich, Paulo Chagas Barbosa

O estudo da reação em cadeia começa a partir do ano de 1932, quando o físico James Chadwick descobre a existência de uma terceira partícula subatômica situada no núcleo dos átomos, o nêutron. A importância das partículas de carga neutra no interior do átomo é estabilizar o núcleo e formar a força nuclear forte que é a força da natureza responsável por não permitir que os prótons e os nêutrons se separem. A descoberta e desenvolvimento da reação em cadeia do urânio desempenharam um papel crucial na história da ciência e da tecnologia do século XX. Essa descoberta, combinada com pesquisas subsequentes, levou à criação da primeira bomba nuclear, marcando um ponto de viragem na história e na forma como a guerra e a segurança global são percebidas. Este trabalho explora a invenção da reação em cadeia do urânio e os processos envolvidos na criação da primeira bomba nuclear. O estudo de reações em cadeia pode abranger uma variedade de sistemas e contextos. Os resultados de um estudo de reação em cadeia química dependerão das substâncias envolvidas, das condições experimentais e dos objetivos da pesquisa. Podem investigar como parâmetros como temperatura, concentração de reagentes, pressão e catalisadores afetam a reação química. O uso das reações em cadeia pode ser um aliado importante para o desenvolvimento de um futuro tecnológico e sustentável ao ser utilizado para a criação de energias limpas.

Palavras-chave: átomos; bomba nuclear; reação



ANÁLISE DO SOLO E SEU PREPARO PARA O PLANTIO

Marissa da Silva Barcellos, Ticiane da Rosa Osório

Com o aumento da produção agrícola, o Brasil vem destacando-se cada vez mais, quando trata-se de agricultura, já que percebe-se um notável aumento vez na sua produtividade. E, por isso, atualmente há a necessidade de trazer a sustentabilidade para dentro do campo. A expansão das áreas de cultivo tem sido questionada e muitas vezes não é possível de ser realizada. A indagação de pesquisa foi “De que maneira a análise química do solo deve ser realizada e quais os fatores devem ser avaliados para que o plantio seja proveitoso?”. Objetivou-se disseminar o conhecimento acerca da análise química do solo e seu preparo adequado para receber o plantio. Metodologicamente classifica-se predominantemente como qualitativa, já que os resultados encontrados foram discutidos e explicados amparados e embasados em teorias e estudos referente ao tema em questão. A seleção de material ocorreu por intermédio da busca de materiais em sites, blogs, artigos e demais sítios da internet. Os resultados apontam que a análise química do solo especifica informações a respeito dos componentes essenciais para o bom funcionamento do solo, tais como: argila, acidez ativa (pH), cálcio, magnésio, enxofre, micronutrientes, matéria orgânica, fósforo, acidez e potencial, Capacidade de troca catiônica (CTC) e Saturação por bases (V%). Através da análise de solo podemos definir o tipo e a quantidade de calcário e fertilizantes além de identificar o modo e a melhor época de aplicação. Na determinação dos conceitos acima, devem serem utilizados para a melhoria dentro das fazendas e como suplemento para o agricultor. Por fim, tais análises contribuem na escolha das espécies mais adaptáveis às condições da área amostrada, tendo a compreensão da capacidade do solo de fornecer nutrientes às plantas para que elas possam crescer e se desenvolverem corretamente, também melhorando a sua textura, capacidade e a disponibilidade de pH.

Palavras-chave: análise, solo, nutrientes.



ANÁLISE DO USO DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO

Angela Bueno Cantarelli, Luis Felipe Zamora Da Silva, Ticiane da Rosa Osório

A sociedade moderna tem dado relevância à ciência e tecnologia como formas essenciais no cotidiano. Relevância motivada, em parte, pelo impulsionamento desenfreado dos meios de informação e comunicação. Diante disso, a produção de conhecimentos científicos teve seu apogeu devido ao uso das inovações tecnológicas. Dentre a multiplicidade de metodologias as quais os professores podem utilizar no contexto de sala de aula tencionando uma aprendizagem ativa, instigadora e inovadora, especificamente para as abordagens da área de Ciências da Natureza, destaca-se a experimentação como peça fundamental para o incentivo e preparação para o dia a dia, desde a iniciação da grade curricular de ciências até conteúdos mais complexos, proporcionando um aprendizado ativo e aliado ao raciocínio é capaz de ser implementado ao cotidiano como soluções lógicas. Conforme o estudo, o público alvo deste estudo foram os docentes da rede pública de ensino de Dom Pedrito – RS, bem como seus estudantes. A coleta de dados ocorreu por intermédio de dois questionários voltados aos sujeitos da pesquisa o qual tencionou atender os objetivos propostos. Diante do trabalho, fica evidente que o uso do experimento em sala de aula é pertinente para a formação estudantil de alunos matriculados na rede pública de ensino. Durante a análise percebe-se que o método mais utilizado é o de demonstração, onde o aluno desenvolve capacidade de observação. Nesse sentido, é pertinente ressaltar ao corpo docente que os riscos na execução podem ser evitados se existir acompanhamento e amplo conhecimento da técnica experimental. A partir das informações processadas por esta pesquisa, pode-se perceber que o uso da experimentação nas escolas do município de Dom Pedrito – RS é pertinente no apoio estudantil. Além disso, os professores alegam que o auxílio das aulas práticas faz com que a aprendizagem se torne mais fácil e criativa, ambiente favorável para discussões acadêmicas.

Palavras-chave: Experimentação, sala de aula, tipos de experimentação.



ANIMAÇÃO: HISTÓRIA, CONCEITOS E TIPOLOGIAS

Bernardo Bittencourt Schutz, Felipe Dias Moreira, Henrique Dias Moreira, Ticiane da Rosa Osório

A animação pode ser considerada como o método que envolve a manipulação de imagens estáticas ou objetos mostrados geralmente em rápida sucessão, para que então pareça de que elas possuem “vida”. O foco é o de dar vida a algo, seja essa imagem ou objeto. As primeiras animações 2D eram construídas à mão, com o uso de frame de filme para se posicionar o molde do personagem, onde após isso, eram coloridos em plástico incolor. A indagação que norteou este estudo foi: “Quais os caminhos percorridos pela Animação e quais são as tipologias que a mesma apresenta?”. Objetivou-se apresentar, conhecer e compreender a definição, historicidade e as tipologias da Animação, assim como apresentar o trabalho realizado pelos autores deste estudo para o “Cinecamp” intitulado “Dinheiro ou Natureza”. Metodologicamente classifica-se como qualitativo amparado em uma pesquisa exploratória de cunho investigativo referente às tipologias de Animações existentes, desde os tempos remotos até a atualidade. Realizou-se uma busca em sites, artigos e livros que apresentassem informações referentes ao tema em questão. Os principais resultados apontam que existem 15 tipologias de Animações que vão desde as mais simples até as mais complexas que necessitam de amparo tecnológico. Além disso, existe duas tipologias (2D e 3D) sendo que as mesmas apresentam as 15 totais tipologias, como exemplo Rotoscopia, Claymation, Motion Capture, Steampunk e Sci-fi. percebeu-se que a obra elaborada pelos autores deste estudo pode ser considerada como 2D classificada como Animação Tradicional, visto que essa possui objetos e personagens bidimensionais. Por fim, conclui-se que as Animações podem ser consideradas como um tópico muito importante para a história da humanidade, revolucionando o rumo do entretenimento e apresentações visuais.

Palavras-chave: Animação, História, Tipologias.



DA LAVOURA PARA SUA MESA: OS PRINCIPAIS PROCESSOS DO ARROZ

Pedro Rodrigues Coradini, Ticiane da Rosa Osório

O arroz é um dos alimentos mais comercializados mundialmente, ocupando atualmente a 3ª em escala global de alimento mais consumido, ficando apenas abaixo do leite e do trigo. Já no Brasil, este produto ocupa a 2ª sendo que o primeiro produto mais consumido no país é o café. A indagação que emergiu foi “Quais os processos pelos quais o arroz necessita para chegar até a mesa do consumidor final?”. Objetivou-se explicar e demonstrar todos os processos que o arroz passa da lavoura, pelo beneficiamento na indústria até chegar à mesa do consumidor final. Metodologicamente classifica-se como qualitativa de cunho exploratório, visto que a mesma busca apresentar informações, dados e a partir disso dissertar e discutir a respeito dos processos do arroz. Realizou-se uma busca em artigos, revistas e *sites* especializados no tema em questão com a finalidade de compreender os processos envolvidos no processamento deste grão. Fez-se também uma entrevista com um Engenheiro Agrônomo a qual foi composta por cinco questões. Os resultados apontam que um dos principais problemas no beneficiamento do arroz é o descarte do resíduo da casca. Conclui-se que o arroz é um dos principais grãos cultivados hoje em dia sendo extremamente importante para a economia de diversos países entre eles o Brasil que produz anualmente cerca de 11 milhões de toneladas de arroz sendo o nono maior produtor mundial de arroz e o maior produtor das Américas estando atrás apenas de países asiáticos. Verificou-se que é um alimento extremamente importante ocupando a terceira posição em alimentos mais consumidos no mundo e na segunda posição no Brasil. Este país é nono maior produtor de arroz mundial e o maior da América latina produzindo anualmente cerca de 11.000 milhões de toneladas o que justifica a sua extensa escala de produção e comercialização no país.

Palavras-chave: Arroz, beneficiamento, produção.



DA PSICOLOGIA ARCAICA AOS DIAS DE HOJE

Andrini Marques Moura, Thalita Teixeira das Trevas, Lucas Dutra Pradie

Nos filmes “Bicho de Sete Cabeças”, “Garota, Interrompida” e “Um Estranho no Ninho”, são retratados a forma com que a cultura popular porta-se em relação aos manicômios. Fora da ficção é fato que a realidade apresentada nas narrativas citadas pode ser relacionada aos eventos ocorrentes no Brasil no Manicômio de Barbacena, corporação que vigorou de 1903 até o início da década de 1990. Todavia, devido à lei Antimanicomial promulgada em meados de 2001, na contemporaneidade fica claro uma maior humanização para com os indivíduos portadores de transtornos psicológicos, sendo ela imprescindível pela razão de que a Constituição Federal assegura a proteção e o direito dos indivíduos com psicológico afetado negativamente e redireciona o modelo assistencial à saúde mental. O presente trabalho foi realizado através de pesquisas exploratórias, bibliográficas, documentários e obras citadas anteriormente, de acordo com o tema e atendendo o objetivo geral desta pesquisa que consiste em orientar a sociedade acerca do progresso da forma como são tratados os distúrbios psicológicos pelas instituições. Foi elaborado com questões tanto qualitativas quanto quantitativas, com a finalidade de trazer ciência do tópico ao público interessado, erradicar dúvidas, crenças errôneas e proporcionar conhecimentos gerais a respeito do assunto abordado. Peranteos estudos realizados sobre o tema "Da Psicologia Arcaica aos dias de hoje", conclui-se que foi de extrema relevância a evolução das instituições encarregadas dos cuidados, tratamentos, diagnósticos e toda e qualquer responsabilidade no que se refere a saúde mental de pessoas transtornadas mentalmente. Tal progressão cultural transmite o avanço de uma geração, tanto no que se refere aos profissionais e entidades quanto à sociedade como um todo; ocasionalmente beneficiando essa parcela da população que nos dias de hoje pode ser tratada apropriadamente nos Centros de Atenção Psicossocial tendo sua integridade respeitada como sujeito e não apenas uma estatística.

Palavras-chave: Manicômio, Psiquiatria, Progresso.



ENGANANDO A MENTE: OS TRUQUES DA ILUSÃO DE ÓPTICA NO CÉREBRO

Antônia Niemeier Paleo, Elisa Machado Ropke, Ticiane da Rosa Osório

A ilusão de óptica é um fenômeno visual em que o cérebro interpreta incorretamente as informações que os olhos captam. Para entender as ilusões é preciso entender a luz, o mecanismo da cor e o olho humano, que é o órgão da percepção visual. As alucinações são derivadas de ilusões reais dos sentidos, de interpretação usual do objetivo e são resultado da forma como a luz é recebida e transmitida ao cérebro. Ao explorar-se mais, pode-se descobrir como o cérebro reage a esses truques visuais. A questão norteadora foi: “De que maneira a Ilusão de Óptica ocorre?”. Objetivou-se apresentar, discutir e esclarecer a respeito dos principais fenômenos que envolvem a Ilusão de Óptica. Metodologicamente esta pesquisa classifica-se como qualitativa, pois tipo de estudo objetiva compreender as ilusões, entender sobre a luz e as suas interações, sobre o mecanismo das cores e sobre o olho humano que é o órgão da percepção visual. Coletaram-se os dados através de buscas em estudos referentes ao tema, em bases de dados disponibilizadas na web como por exemplo, o *Google* acadêmico. Referente as respostas do Neurologista e Oftalmologista afirma-se que a ilusão difere da alucinação onde há percepção de um objetivo ou estímulo inexistente. A mesma é uma percepção alterada e distorcida de um objeto, a qual pode ser provocada ou patológica e podem ser usadas ou não em diagnósticos e tratamento, alguns pesquisadores já sugeriram um teste para o diagnóstico de autismo em crianças. Dentre as causas de ilusões e alucinações estão: Epilepsia do lobo occipital, demências, etc. Na prática existem algumas ilusões relacionadas ao pós-cirúrgico de cirurgias oculares. Por fim, conclui-se que a ilusão de óptica é uma percepção alterada e distorcida de um objeto, a qual pode ser provocada ou patológica e podem ser usadas ou não em diagnósticos e tratamento.

Palavras-chave: Cérebro, Ilusão, Óptica.



FREUD, O PAI DA PSICANÁLISE: O IMPACTO DAS TEORIAS FREUDIANAS NA PSICOLOGIA

Pedro Rossatto, Maria Elaine León

O presente tema tem como objetivo geral identificar e interpretar os estudos do austríaco Sigmund Freud, principal nome da ciência contemporânea e um dos grandes pesquisadores da área da psicologia. Sigmund Freud é um dos maiores nomes da história da ciência contemporânea. A trajetória do neurologista e psiquiatra alemão é marcada por suas pesquisas que, introduziram a psicanálise em um período onde os tratamentos psicológicos eram hostis e agressivos aos pacientes. A partir disso, Freud criou diversas teorias que discutem a presença de um inconsciente que é expressado através de instintos, o qual foi dividido por ele em superego, ego e Id. Dentre suas diversas ideias, considerava o fator sexual um importante elemento da saúde mental e, principalmente, do inconsciente humano, principal foco de seus diversos estudos. No ano de 1900, na obra “A Interpretação dos Sonhos”, Freud explana que os sonhos, em sua natureza, são produtos dos desejos humanos, o que atende os prazeres humanos sem interferir na realidade. O mesmo vale para os medos e traumas, que são expressos nos sonhos. O psicanalista viu nos sonhos um aparelho psíquico capaz de exteriorizar os pensamentos inatingíveis de um indivíduo. Após sua morte e a evolução da ciência em si, muitos estudos foram feitos sobre a teoria da psicanálise, sendo validadas muitas destas, apesar da psicanálise não fazer parte da psicologia em si. A abordagem de forma psicanalítica na psicologia infantil, através da identificação de atos falhos e de lapsos de memória, com o auxílio do processo de métodos terapêuticos, pode oferecer ao paciente um conforto maior ao se expressar e uma autonomia maior para melhor compreensão dos seus próprios pensamentos, gerando assim um desempenho melhor e uma maior aceitação dos pacientes a si mesmos. A presente pesquisa foi elaborada a partir de estudos bibliográficos e com base em obras do autor central ao qual a pesquisase refere. O argumento retratado foi abordado de forma que o público geral possa compreender a ideia chave de maneira limpa e coerente, considerando a complexidade da abordagem que Freud usa em suas obras e pesquisas. O tema foi escolhido visando enaltecer a importância da evolução da psicologia e da ciência em geral, a partir de um enfoque crítico em relação aos avanços tecnológicos e científicos nos dias atuais. A trajetória acadêmica de Freud resultou em um gigante legado tanto à psicologia quanto a medicina em geral, levando em consideração que a evolução da ciência moderna iniciou-se a partir desses estudos. A herança de Sigmund Freud vai muito além do campo acadêmico, incluindo respeito aos direitos humanos no tratamentos aos pacientes com problemas psicológicos com a possibilidade de cura sem tortura e entorpecentes, destacando-se a sua campanha contra os

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



manicômios, a partir do século XX. Conclui-se, a partir do exposto, que os ensinamentos de

Freud, mesmo sem comprovação científica, foram essenciais para a evolução não apenas da medicina, mas também da ética em espaços clínicos, tendo em vista a violência que era utilizada nos meios de tratamento para problemas psicológicos e outras patologias.

Palavras-chave: psicologia, Freud, psicanálise



FUSÃO NUCLEAR, UM FUTURO RADIANTE?

João Pedro Soares Roso, Ticiane da Rosa Osório

O presente estudo tem por objetivo apresentar uma abordagem introdutória às tecnologias empregadas na fusão nuclear, visando: salientar a diferença entre a fissão e fusão nuclear, apresentar sua viabilidade quanto ao ponto de vista social, ambiental e econômico, pois é uma fonte de energia promissora, com potencial para ser limpa, segura e abundante. Além de destacar sua importância em um futuro próximo além de suas características. Seu problema de pesquisa é: “Qual é a viabilidade da Fusão Nuclear em termos de impactos sociais, ambientais e econômicos?”. Além de que os seus principais resultados foram: “A fusão nuclear é uma solução viável a longo prazo para uma produção de energia limpa, sustentável e eficiente. Porém, enfrenta desafios tecnológicos, financeiros e sociais que dificultam sua rápida implementação”. A energia nuclear é a energia do futuro, mas ele sempre pareceu muito distante, porém este futuro nunca esteve tão perto de todos quanto agora. A humanidade sempre sonhou em dominar a energia de Fusão Nuclear, e com os avanços científicos e tecnológicos que estão sendo alcançados, finalmente será possível transformar esse sonho em realidade. À medida que continua-se a explorar a Fusão Nuclear, é evidente que o futuro da energia está ao alcance, oferecendo uma promessa de sustentabilidade e prosperidade para as gerações futuras.

Palavras-chave: Fusão nuclear, Energia, Usina nuclear.



INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA SOCIEDADE

Luigi Piemolini Mozzaquatro, Manuela Gautier Krusser, Heloísa Pereira Miranda

As redes sociais se tornaram parte do cotidiano, reconfigurando profundamente as interações sociais, sendo eles pontos positivos e negativos em nossas vidas. (HOLANDA, 2021) É possível afirmar que tais meios não vem influenciando somente nos dias atuais, estando presente em outros momentos da História da sociedade. Nos dias atuais também acontece esta influência. Pode-se demonstrar através do método de estudo utilizado (formulário disponibilizado na escola URCAMP/DP e via links), os resultados da pesquisa revelam que 92,2% das pessoas já adquiriram produtos ou serviços sob a influência direta das redes sociais, campanhas publicitárias e de influenciadores. Com isso, é possível identificar que o pensamento, comportamento e consumo constituem as medidas pelas quais a sociedade pode ser mais profundamente influenciada. Conforme mencionado acima, é importante ressaltar que esse comportamento e influência social possuem tanto aspectos positivos quanto negativos. Um dos aspectos mais desenvolvidos pode ser distribuído na indústria digital, englobando áreas como marketing, redes sociais, comércio eletrônico e outros segmentos relacionados. É notável que a demanda por esses setores continue a crescer de forma constante ao longo do tempo. (OLIVEIRA, 2020). No entanto, é igualmente importante destacar os aspectos negativos associados a essa influência, em especial o consumo excessivo que pode conduzir a uma dependência prejudicial nas redes sociais. De acordo com um questionário disponibilizado pelos estudantes, autores deste trabalho, foi constatado que a faixa etária que consome redes sociais durante 10 horas ou mais por dia é composta principalmente por adolescentes, com idades entre 14 e 16 anos. Esse elevado nível de consumo coloca em alta os riscos significativos para a saúde mental, tais como depressão, ansiedade, déficit de atenção e problemas de memória. (SANTOS, 2014). Isso ocorre devido ao fato de que os jovens tendem a se espelhar em vidas que são apresentadas nas redes sociais por influenciadores, e a idealizarem essas existências e suas respectivas rotinas, muitas vezes enganosas. Tal aparência desencadeia sentimentos de insegurança e, em casos mais graves, quadros de depressão. Da mesma forma, a alta exposição a muitas informações também contribui para o surgimento de ansiedade entre os jovens. (SANTOS, 2014)

Palavras-chave: Influências, redes sociais, adolescência



MECÂNICA QUÂNTICA: ONDE FICA A LUA QUANDO NINGUÉM ESTÁ OLHANDO?

Dalila Freire Simões, Paulo Chagas

A mecânica quântica é uma área da física moderna com base teórica iniciada no século XX que estuda os sistemas complexos da escala atômica e subatômica. É utilizada para explicar fenômenos que a física clássica não desenvolve. Questões envolvendo a natureza são objeto de estudo de filósofos desde a era pré-socrática. Há uma interdisciplinaridade a ser explorada, visto que da mesma forma que a física quântica admite ser impossível determinar precisamente a trajetória de uma partícula, sendo apenas possível mensurar qual é a chance de a partícula ser observada em certa posição e determinado momento, a filosofia debate acerca da imprevisibilidade da vida humana e a falta de controle sobre o futuro só permite calcular as possibilidades de mudança. A concepção determinista afirma que todos os acontecimentos do mundo são pré-estabelecidos ou que o futuro é fixo. Uma pauta muito interessante do estudo quântico foi lançada na década de 1930, com o surgimento da pergunta: A lua fica parada no céu apenas quando alguém está olhando para ela? Em um primeiro momento pode soar como uma pergunta absurda, principalmente porque a física clássica vê os fenômenos de maneira estática e previsível. Tudo no mundo quântico pode ser descrito como ondas de probabilidade que gera a imprevisibilidade das partículas quânticas. A decoerência surge naturalmente das regras da mecânica quântica e é algo que demonstra que na teoria a lua, ou um objeto concreto pode se comportar como uma onda, mas na prática não, diz que o que impede a lua de estar em dois lugares ao mesmo tempo é o fato de que ela está constantemente interagindo com o ambiente. O problema que a análise quântica dos fenômenos apresenta pode ser relacionado com questões filosóficas a partir do momento que consideramos teorias antigas, como o demônio de Laplace, e ideias contemporâneas de nomes notáveis da filosofia.

Palavras-chave: imprevisibilidade, quântica, física.



MEDICINA ALTERNATIVA: EFICÁCIA E PRINCIPAIS TRATAMENTOS

Helena Bosque do Amaral, Mariana Sanches Gonzales, Maria Vitória Freire Viero Bosque,
Ticiane da Rosa Osório

A Medicina Alternativa (MA) surgiu entre 460 a 370 a.C., com estudos do médico e filósofo grego Hipócrates, que falava sobre a mente e o corpo em equilíbrio, alegando que somente assim seria possível uma saúde excepcional. Dito isso, se buscam os meios adequados para aliviar e curar os problemas que afligem a humanidade. A questão que norteou o desenvolvimento deste estudo foi: “A sociedade conhece e compreende a eficácia da Medicina Alternativa quando aliada a Alopatia?”. Objetivou-se esclarecer os estigmas atribuídos à eficácia dos tratamentos com a finalidade de informar os prós e contras da MA, quando aliada a Alopatia (Medicina Convencional) e também ressaltar dados concretos dos tratamentos desenvolvidos pelas práticas alternativas, desmistificando os estigmas resultantes da falta de informação, bem como as questões relacionadas a definição e terminologias, abordando os diferentes tipos de MA. O estudo classifica-se quanto à natureza como qualitativo, já que o mesmo define-se pela discussão, associação e interpretação dos dados coletados na literatura da área. Utilizaram-se reservas da literatura nacional e internacional, ferramentas de busca científica outras fontes digitais, além de informações fornecidas por profissionais (Biotecnologista e Médica Endocrinologista) da área sobre a realização dos procedimentos. Encontraram-se as técnicas mais utilizadas e acessíveis nos dias de hoje, quais sejam a Fitoterapia, Aromaterapia, Musicoterapia, Auriculoterapia e Acupuntura. Acredita-se que esse estudo contribuiu para o esclarecimento das técnicas alternativas da medicina e para quebrar os estigmas associados à sua efetividade. Criando assim, a possibilidade da busca por tratamentos adequados em cada caso. Conclui-se que as práticas da Medicina Alternativa podem trazer inúmeros benefícios para a saúde pública no tratamento de enfermidades que não respondem bem ao tratamento médico convencional, tratando os sintomas do paciente como um todo, abrangendo corpo e mente.

Palavras-chave: Alternativa, Tratamento, Técnicas.



MEDICINA NÃO É SAÚDE

Luciana Cruz Guimarães, Luiza Guimarães Silva, Heloisa Pereira Miranda

A medicalização é um processo, através do qual a vida cotidiana é apropriada pela medicina e interfere na construção de conceitos, costumes e comportamentos sociais. Assim, segundo Tavares *et al.* (2020), o contingente refere-se ao uso excessivo de medicamentos, de forma constante, em situações que, anteriormente, não eram considerados problemas médicos, e consequentemente, não existia tratamento farmacológico para tal. Desse modo, processos vastos que não se limitam apenas ao medicamento, serão envolvidos em uma lógica sutil e perversa de controle ideológico, individual e popular. Torna-se, então, extremamente prejudicial à humanidade, porquanto seu uso indiscriminado fazer-se por conta própria, de forma mais prática do que a monotonia da vida saudável. Dentro desse contexto, a problemática hodierna, tomada pela lógica capitalista, age em prol da coadjuvação do status quo à espetacularização da alopatia. Já que, nas palavras de Jayme Landmann, ilustre escritor e nefrologista romeno, "A saúde é muito importante para ser deixada unicamente ao critério de médicos". Por isso, o objetivo desse trabalho científico é trazer uma análise sociocultural da problemática no município de Dom Pedrito - localizado no Rio Grande do Sul, na região da campanha, também conhecida como Capital da Paz- , correlacionando a influência das instituições pedritenses, a priori drogarias, ao reflexo compositor da saúde desse povo, como meio sem autonomia, mas condicionado por uma estrutura econômica dirigida ao consumo, e assim, alicerçado em resultados concretos, trazer soluções viáveis a dificuldades apontadas. Em concordância, a metodologia aplicada para o desenvolvimento do trabalho foi: análise bibliográfica em teses dissertativas e uma completa pesquisa de campo. Com esse trabalho, conclui-se que a população pedritense, principalmente a parcela trabalhadora, vê-se vítima da medicalização, principalmente por falta de tempo e dinheiro para a prática de uma vida saudável. Depreende-se, portanto, projetos sociais que visem oferecer oportunidades aos cidadãos de Dom Pedrito de bem-estar físico e mental.

Palavras-chave: Medicalização, Saúde, Medicamentos



ENTE FRAGMENTADA: MECANISMO DE FUGA DA REALIDADE

Heloisa Teixeira Domingues, Luiz Henrique da Silva Moraes, Lucas Dutra Pradie

Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI), é caracterizado pela descontinuidade da personalidade de um paciente, não é um transtorno muito conhecido e enfrenta muitas dificuldades de ser diagnosticado. Estudos da International Society for Traumatic Stress Studies afirmam que cerca de 1,5 % da população brasileira pode ter essa enfermidade, mas por ser confundido com esquizofrenia, transtorno de borderline e outras doenças psíquicas, tornam-se comuns os erros na hora do diagnóstico ou seja não se pode ignorar o fato de que os casos de TDI podem ser muito mais numerosos do que se acredita. Mesmo depois de anos de estudos sobre o transtorno, ele continua sendo muito descredibilizado e vinculado a esferas religiosas, ou sensacionalizado pela mídia que produz filmes representando-o como algo excêntrico e vinculado a imagens de pessoas perturbadas, violentas e criminosas, contribuindo para um maior estigma desse quadro. Os indivíduos que apresentam este transtorno podem relatar “invasões” recorrentes em seu consciente ou identidade, as quais não conseguem explicar e são observadas pela mudança da voz, ações, pensamentos e emoções. Dessa forma, como afirma Maraldi (2019), cada personalidade toma controle do corpo de forma recorrente e alternada, e o processo de mudança entre uma identidade e outra, é chamado de “switching” ou de troca, o transtorno vem como uma defesa contra o trauma, em que a personalidade dominante negaria e reprimiria o evento, se esquecendo (amnésia), mas deixando-o cativo, no entanto, com outras personalidades. Em termos simbólicos, seria o equivalente a dizer: “isso não ocorreu comigo, mas com outra pessoa” (MARALDI, 2019). Indivíduos com transtorno dissociativo de identidade são, muitas vezes, diagnosticados erroneamente como tendo um transtorno bipolar devido as mudanças rápidas de humor, ou também pode ser confundido com esquizofrenia em decorrência as vozes que se comunicam internamente e personificadas do transtorno dissociativo de identidade involuntárias (Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.). Características que apoiam o Diagnóstico de Indivíduos com transtorno dissociativo de identidade apresentam-se geralmente com depressão, ansiedade, abuso de substância, automutilação, convulsões não epiléticas entre outros sintomas, o comportamento suicida também é frequente, mais de 70% dos pacientes

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



ambulatoriais com transtorno dissociativo de identidade tentaram suicídio. É cada vez mais evidente o quanto o Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI) vem ganhando espaço entre outros transtornos no âmbito de pesquisa, buscando formar cada vez mais profissionais capacitados para auxiliar aqueles que enfrentam o transtorno no dia a dia. Entretanto mesmo com todos os avanços nos estudos sobre esse transtorno, ainda existem muitos fatores a serem explorados. Assim, é preciso que esse transtorno seja investigado de forma mais profunda.

Palavras-chave: transtorno, traumas, identidades.



O IMPACTO DA RELAÇÃO FAMILIAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO

Mariana Lopes Gomes, Heloisa Pereira Miranda

A relação familiar desempenha papel fundamental no desenvolvimento infantil, influenciando de maneira significativa no bem-estar e o futuro das crianças. Segundo a psicóloga e psicopedagoga Eloá Santos, esse tema tem sido objeto de estudo e pesquisa extensa produzida por profissionais do desenvolvimento infantil, que destaca os fatores de risco e proteção associados a essa dinâmica. De acordo com o Instituto de pesquisa em desenvolvimento infantil (IPDI), a qualidade da relação familiar tem um impacto duradouro nas crianças, afetando aspectos emocionais, cognitivos e sociais de seu desenvolvimento. Fatores de risco, como conflitos familiares intensos, divórcio dos pais, abuso ou negligência, podem ter efeitos negativos profundos sobre as crianças, levando a problemas de saúde mental, comportamentais e acadêmicos. Por outro lado, a presença de fatores de proteção, como apoio emocional, comunicação eficaz e ambiente familiar estável, pode atenuar os efeitos adversos e promover um desenvolvimento saudável. Estudos conduzidos pelo Centro de Controle ou prevenção de doenças (CDC) destacam que crianças que crescem em famílias amorosas e funcionais tendem a ter melhor desempenho acadêmico, relacionamentos mais saudáveis e maior resiliência emocional. Logo, ao estudar a psicologia do desenvolvimento, pode perceber que os seres humanos também são mutáveis de acordo com o meio em que estão inseridos. “A habilidade de adaptar-se a novas situações através da auto-regulação é o elo comum entre todos os seres vivos e a base da teoria biológica do conhecimento de Piaget” (PULASKI, 1980, p.22). Além disso, a teoria do apego, proposta por John Bowlby e Mary Ainsworth, apresentada em 1969, no primeiro volume da trilogia “apego e perda”, enfatiza a importância dos laços afetivos seguros entre crianças e cuidadores, algo que auxilia na chave do desenvolvimento infantil saudável. Crianças que experimentam um apego na autonomia e autoestima seguro com seus pais ou cuidadores são mais propensas a desenvolver habilidades de regulação emocional e social. Portanto, compreender os fatores de risco e proteção na relação familiar é crucial para promover o desenvolvimento saudável das crianças. É importante lembrar que cada família é única, e as influências podem variar amplamente. No entanto, a pesquisa contínua nessa área contribui para a criação de políticas e intervenções que visam fortalecer as famílias e proporcionar um ambiente seguro e favorável ao crescimento e desenvolvimento das crianças.

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



Palavras-chave: Relação familiar, Fatores de risco, Fatores de proteção, Desenvolvimento Infantil, Apego Seguro



O USO DE LANÇA PERFUME E SEUS EFEITOS

Enzo Pilecco, Pedro Taschetto, Luan Cardona, Ticiane da Rosa Osório

O lança-perfume é uma substância química conhecido por seus efeitos estimulantes e alucinógenos, que já foi popular em festas e eventos sociais, especialmente no Brasil. No entanto, seu uso representa uma série de riscos significativos para a saúde física e mental dos indivíduos que a consomem. Em primeiro lugar, o lança-perfume é inalado, o que pode causar sérios danos ao sistema respiratório. A inalação repetida dessa substância pode levar à irritação das vias aéreas, tosse persistente, falta de ar e até mesmo danos permanentes nos pulmões. Além disso, a inalação de lança-perfume pode causar asfixia, pois substitui o oxigênio no sistema respiratório, tornando-se extremamente perigoso. Além dos riscos físicos, o lança-perfume também apresenta perigos para a saúde mental. Seu uso pode desencadear efeitos alucinógenos intensos, como alucinações auditivas e visuais, paranoia e ansiedade extrema. Isso pode levar a comportamentos impulsivos e perigosos, colocando não apenas o usuário, mas também outras pessoas, em perigo. Outro risco associado ao lança-perfume é a dependência. Como muitas substâncias psicoativas, o uso frequente pode levar à necessidade de doses cada vez maiores para alcançar os mesmos efeitos desejados, o que pode criar um ciclo vicioso de consumo e levar à dependência química. Além disso, o lança-perfume é ilegal em muitos países devido aos seus riscos à saúde e à segurança pública. A posse e o uso dessa substância podem resultar em prisão e penalidades legais severas. Em resumo, o lança-perfume é uma substância altamente perigosa que apresenta uma série de riscos à saúde física e mental dos indivíduos que a consomem. Seus efeitos prejudiciais incluem danos respiratórios, problemas mentais, riscos à segurança pública e o potencial para desenvolver dependência. Portanto, é crucial conscientizar as pessoas sobre os perigos do lança-perfume e promover alternativas saudáveis e seguras para se divertir e relaxar em eventos sociais.

Palavras-chave: Lança-perfume, Loló, Droga.



O VERDADEIRO MAL DOS VÍDEO GAMES

João Brum Ferreira, Cristian Ribeiro

Os videogames têm um impacto significativo na vida da população e geram debates frequentes sobre a possível relação entre jogos violentos e atos de violência. Embora essa associação seja frequentemente discutida, estudos conduzidos pela Associação Americana de Psicologia e pela Universidade de Oxford não encontraram evidências concretas que vinculem jogos a comportamentos violentos na vida real. No entanto, o verdadeiro problema associado aos videogames, reconhecido como uma doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é o vício. Ele se manifesta quando uma pessoa perde o controle sobre a quantidade de tempo e intensidade que dedica aos jogos, muitas vezes priorizando-os em detrimento de outras atividades cotidianas. A classificação do vício em jogos como uma doença pela OMS tem implicações positivas. Ela simplifica o acesso ao tratamento médico e promove a pesquisa sobre esse transtorno, fornecendo uma base mais sólida para compreender e tratar o problema. Além disso, abre a porta para que os pacientes busquem tratamento por meio de planos de saúde, tornando-o mais acessível. É importante destacar que passar muito tempo jogando não é, por si só, um indicativo de vício. Desde que a pessoa continue a cumprir com suas responsabilidades e obrigações, o tempo dedicado aos videogames não é necessariamente prejudicial. A responsabilidade de controlar o uso de jogos por menores de idade recai sobre os guardiões legais, seguindo a doutrina da proteção integral de crianças e adolescentes e as leis que permitem o controle parental de conteúdo digital.

Palavras-chave: Jogos, Vício, Doença.



OS AVANÇOS E PERIGOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Damaris Santos, Isadora Vieira, Maria Elaine León

Este estudo tem como objetivo geral identificar a importância e consequências da inserção da Inteligência Artificial - IA na sociedade atual. O presente trabalho foi elaborado a partir de estudos bibliográficos de cunho exploratório, descritivo e explicativo, com o intuito de obter conhecimento, sobre o futuro da tecnologia e sua evolução acelerada. A Inteligência Artificial é um avanço tecnológico que permite que sistemas simulem uma inteligência similar à humana, indo além da programação de ordens específicas para tomar decisões de forma autônoma, baseadas em padrões de enormes bancos de dados. Assim podemos definir Inteligência Artificial, no grosso modo, como a capacidade das máquinas de pensarem como seres humanos: aprender, perceber e decidir quais caminhos seguir, de forma racional, diante de determinadas situações. No século presente, em que a tecnologia se encontra nas suas melhores chances de alcançar um nível significativo de relevância em todas as áreas da existência humana, a Inteligência Artificial chega com conceitos até então abstratos e somente considerados possíveis em um futuro distante. De acordo com os estudos apresentados no trabalho, percebeu-se que várias áreas da tecnologia que abrangem a Inteligência Artificial se destacam pela inovação e mudança que trazem, apresentando ideais tecnológicos progressistas que podem oferecer uma qualidade de vida melhor para a humanidade. Entretanto, se aprofundando em discussões dentro do assunto, pôde-se entender que a IA engloba características limitantes ao seu potencial, que trazem impactos diferenciados e, nem sempre, os resultados esperados. Mas isso não a impede de, ainda assim, apresentar recursos intrigantes para a informática recente. Foram adotados métodos variados de pesquisa para a sua composição, entre eles a pesquisa bibliográfica, de cunho exploratório, descritivo, com base em resultados diversos que passaram por uma seleção criteriosa, para complementar o estudo de forma clara, direta, compreensível, visando estimular um pensamento reflexivo, com repercussão relevante, atemporal, consciente e crítica. Diante dos resultados obtidos e considerações sobre o tópico, constata-se que é necessário para a humanidade ter sua evolução análoga à sua própria tecnologia. A Inteligência Artificial é uma indicação do quão longe a ambição humana pode chegar em prol de seus interesses, desafiando a razão e criando invenções que muitas vezes parecem estar além do seu próprio intelecto. A IA serve de exemplo para os protótipos de invenções que estão por vir no território da tecnologia, e os iminentes riscos que seus altos níveis de desenvolvimento podem trazer,

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



consolidando a supremacia informacional que pode preponderar sobre nós em um futuro vindouro.

Palavras-chave: tecnologia, robótica, informática.



PRIVAÇÃO DO SONO E HIPERSONIA

Amanda Comim Parcianello, Manoella Cavalheiro Antunes, Maria Elaine León

Este trabalho foi idealizado com o intuito de informar as pessoas sobre privação do sono e hipersonia, dois distúrbios do sono. a privação do sono ocorre quando um indivíduo dorme menos do que o necessário. o sono insuficiente pode decorrer de hábitos inadequados ou situações específicas que levam à redução do sono. O tratamento pode ser o uso de medicamentos, exercícios e alguns aparelhos específicos. a hipersonia é uma condição na qual o sujeito sente sonolência diurna excessiva, os sintomas mais comuns são, dificuldade para acordar, cansaço durante o dia e irritabilidade. O tratamento é comportamental e medicamentoso. tendo como objetivo informar as pessoas sobre privação do sono e hipersonia, distúrbios que podem ocasionar problemas ainda mais graves. o trabalho foi feito com o intuito de esclarecer o que pode dar início a esse transtorno, seus sintomas e seus tratamentos. foi utilizada metodologia exploratória por meio de pesquisa baseada em questionário e realizou-se entrevistas com questões abertas. Explorou-se qualitativamente e quantitativamente, com estudo realizado em sites na internet, possibilitando abordar dois tipos de distúrbios do sono, doenças e problemas que podem ser relacionados. 1. Quantas horas você dormiu hoje? A média das pessoas consultadas é de oito horas. 2. Você está sentindo sono? 50% dos entrevistados dizem que não e outros 50% somente ao acordar. 3. Você está se sentindo cansado? 50% afirmam que não, 30% que sim e 20% somente ao acordar. 4. Você sente indisposição durante o dia? Todos alegam disposição normal. 5. Você desenvolveu ou conhece alguém que tenha desenvolvido algum problema por falta ou excesso de sono? 60% declaram que não, 30% possuem problemas que afetam o sono e 10% informam que a falta de sono ocasionou outros problemas. As discussões destacaram a importância da higiene do sono para a melhoria de sua qualidade. Em conclusão ao estudo abordado foi observado que a falta de sono adequado pode ter efeitos negativos na saúde e no funcionamento cognitivo, enquanto a hipersonia pode afetar a qualidade de vida e a produtividade. É importante buscar estratégias para melhorar a qualidade do sono e tratar adequadamente qualquer distúrbio do sono para promover uma vida saudável e equilibrada.

Palavras-chave: Sono, Distúrbios, Sonolência, Cansaço, Rotina

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



Colégio Urcamp São Gabriel



A APRENDIZAGEM DO INGLÊS NO ENSINO MÉDIO – PESQUISA COM ALUNOS DO COLÉGIO DA URCAMP SÃO GABRIEL/RS

Bruno Henriques, Bernardo Paranhos Pereira, Lucas Menezes, Jaqueline Miranda Pinto

Este estudo investigou a correlação entre os hábitos de sono e o desempenho escolar dos estudantes do ensino médio do Colégio da Urcamp em São Gabriel, RS. A pesquisa teve como objetivo entender como o sono afeta a aprendizagem e foi fundamentada no estudo "Avaliação da qualidade do sono de estudantes de Fortaleza-CE" de Márcio Flávio Moura de Araújo. A metodologia envolveu a escolha do tema, aprovação da orientadora (Professora Jaqueline), pesquisa bibliográfica, elaboração de um questionário online (elaborado na plataforma Google Forms, anônimo e gratuito), apresentação para colegas de diferentes anos do ensino médio, coleta de dados, análise e apresentação dos resultados. Os principais resultados do questionário revelaram que a maioria dos alunos dorme entre 22h e meia noite (48,8%), utiliza telas antes de dormir (55,8%), tem luz branca no quarto (81,4%), não lê antes de dormir (69,8%), se alimenta até 60 minutos antes de dormir (51,2%), possui médias escolares entre 6 e 7 (44,2%), estuda até três dias antes das provas (46,5%) e tem menor frequência escolar às sextas-feiras (46,5%). Apenas 34,9% dos respondentes descreveram seu sono como bom. Com base nas respostas e nas informações de fontes de pesquisa (Faculdade CENSUPEG e o Instituto Paulista do Sono), o estudo concluiu que o sono desempenha um papel fundamental na consolidação da memória e na aprendizagem. Alunos com hábitos de sono inadequados tendem a ter notas mais baixas, menos motivação para estudar e uma maior taxa de faltas às aulas. Este estudo destaca a importância de hábitos de sono saudáveis para o desempenho escolar dos estudantes do ensino médio, oferecendo insights valiosos para alunos, pais e educadores. Além da investigação realizada entre os estudantes do Colégio da Urcamp sobre a qualidade de seu sono, foi possível realizar a divulgação científica acerca da importância do sono para a aprendizagem.

Palavras-chave: Sono, aprendizagem, estudo.



A NEUROCIÊNCIA E OS MÉTODOS DE ESTUDO

Anita Gunski, Mirella Neves, Sofia Salatino, Jaqueline Pinto

Segundo Leslie Wilson, Brain-Based Learning (BBL) ou aprendizagem baseada no cérebro é uma abordagem que tem por base a Neurociência. A BBL pode prover um arcabouço biológico para o processo ensino-aprendizagem, bem como ajudar a explicar comportamentos de aprendizagem. Assim, este trabalho tem como objetivo relacionar a neurociência com métodos de estudo eficazes, entre 07 turmas de alunos do ensino médio de duas escolas de São Gabriel/RS, sendo uma pública e uma privada. Foi formulado um questionário na plataforma online Google Forms, gratuitamente. Os dados obtidos de respostas objetivas e anônimas foram organizados e os resultados originaram gráficos e tabelas que facilitaram sua análise. Foram coletadas 76 respostas de estudantes na faixa etária de 14 a 18 anos, com os seguintes resultados: Foram feitas perguntas do tipo: Quais são os métodos de estudo utilizados por ti? 65.3% respondeu resumos/fichamentos, 59.7% realização de exercícios/testes, 30.6% mapa mental e 12.5 respondeu que não estuda; Como você se encontra emocionalmente na hora de realizar uma avaliação? 63.9% dos alunos responderam que se sentiam ansiosos e 36.1%, tranquilos; Como costuma ser seu desempenho no geral? Com que frequência você estuda fora da escola? 37.5% respondeu de 1 a 2 dias, 25% de 3 a 4 dias, 13.9% de 5 a 6 dias, 8.3% todos os dias e 13.9% não estudam. Também foi realizado um gráfico comparando as respostas. Os resultados foram que os alunos que possuem um desempenho bom utilizam em conjunto, exercícios e algum outro método, como resumos e mapas mentais. Aqueles que tem desempenho ruim utilizam somente um método, como resumos ou mapas mentais. A análise dessa comparação mostra que exercícios são o melhor método de estudo, mas que é ainda mais eficaz se for combinado com resumos ou mapas mentais. Os sentimentos manifestados nas respostas, em comparação com os resultados do desempenho dos estudantes, evidencia que alunos ansiosos podem ter 66% um bom desempenho, 58.8% mediano e 7,8% ruim, e alunos tranquilos tiveram, respectivamente, 61.5%, 34.6% e 3.8%. Em relação a frequência de estudos, o bom desempenho dos alunos foi: 22% de 1 a 2 dias, 50% de 3 a 4 dias, 90% de 5 a 6 dias, 85% todos os dias e 23% para quem não estuda. Os resultados mostram que quanto maior a frequência de estudos, melhor o resultado. Em síntese, este trabalho conclui que um bom aprendizado depende, principalmente, de dois fatores: o método de estudo e a frequência em que se estuda, e também deve ser levado em conta o estado emocional, que embora

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



não seja um fator determinante para obter um bom desempenho pode sim influenciar na aprendizagem.

Palavras-chave: Neurociência, aprendizagem, método.



CACHETA DAS LIGAÇÕES COVALENTES: UMA ATIVIDADE LÚDICO-PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Shteffani Rodrigues de Rodrigues, Bernardo Lopes Aires, Lidiane Raymundo Silveira & Alice Lemos Costa

Uma importante ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem são as atividades lúdico-pedagógicas. Assim, a utilização de jogos didáticos pode proporcionar para temas abstratos uma nova forma de aprendizagem. Tópicos como o átomo, camada de valência, e principalmente suas ligações covalentes não possuem exemplificação visual acessível. Sendo que muitos destes temas abstratos, apesar de serem ilustrados na literatura, ainda apresentam dificuldades expostas pelos alunos em relação a sua contextualização. Desta forma, foi desenvolvido um jogo de cartas intitulado “Cacheta das Ligações” visando auxiliar no processo de ensino e aprendizagem do tema “Ligações Covalentes”. Foram confeccionados quatro baralhos de 75 cartas e 15 tipos de ligações. Para cada ligação covalente foram designadas 5 cartas subdivididas em: nome por extenso da molécula (Ex: Gás hidrogênio); fórmula molecular (Ex: H_2); fórmula de Lewis (Ex: $H \circ \circ H$); fórmula estrutural plana (Ex: $H-H$); e tipo de ligação (Ex: ligação covalente simples). Para a aplicação do jogo, os alunos foram divididos em 4 grupos, e cada um recebeu 6 cartas. Um monte intitulado de “morto” acompanhava cada mesa com a mesma quantidade de cartas dos jogadores. Quando o primeiro jogador da mesa finalizava a sequência, pegava o “morto” para continuar a partida e finalizar a cacheta. A atividade foi desenvolvida com 19 alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio da Urcamp, campus São Gabriel/RS na disciplina de Química. Durante o desenvolvimento da atividade foi perceptível dúvidas relacionadas aos tipos de ligações (covalente simples, covalente dupla, covalente tripla e dativa), assim como a montagem em sequência das etapas que ocorrem durante as ligações. Também, ao longo de cada rodada, os alunos relataram uma melhor compreensão destas etapas, uma vez que a teoria já obtida durante as aulas do conteúdo foi disposta na forma de uma atividade prática. Em um contexto geral, o jogo Cacheta das Ligações auxiliou os alunos em uma melhor compreensão do conteúdo. Todavia, novas atividades lúdico-pedagógicas devem ser desenvolvidas em temas abstratos, assim como o átomo, visando uma melhor contextualização do conteúdo para o Ensino Médio.

Palavras-chave: Ensino Médio, aprendizagem, jogos.



COMPOSTOS QUÍMICOS PROVINDOS DO USO INDISCRIMINADO NA PECUÁRIA E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS

Juana de Almeida Bicca & Alice Lemos Costa

Na pecuária um dos problemas centrais é o combate às doenças bacterianas, onde muitas vezes o uso indiscriminado de antibióticos de amplo espectro se torna uma alternativa. No entanto, os compostos químicos derivados desses medicamentos são depositados principalmente no solo, provindos de excrementos, urina e fluidos corpóreos dos animais. Assim, este estudo teve como objetivo realizar uma pesquisa de opinião com futuros profissionais do curso de Medicina Veterinária em relação a esta problemática. Foi aplicado um questionário virtual contendo 5 questões relacionadas à conceitos gerais sobre o uso de antibióticos de amplo espectro e suas implicações ambientais. No total, 11 alunos do módulo 4 do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP, campus São Gabriel RS, responderam ao questionário no mês de agosto de 2023. Dentre os resultados obtidos, perguntas gerais como: "Você acredita que ao utilizar antibióticos de amplo espectro, compostos químicos provindos do mesmo podem ser depositados no solo?". Em relação a este questionamento, 55% dos participantes relataram que sim e 45% afirmam que não. Outra questão abordada foi: "Você acredita que um antibiótico de amplo espectro, após ser ingerido pelo animal pode ter ação antibacteriana no solo?". Nesta questão, 73% dos participantes inferiram que sim e 27% que não. Dentre as soluções inferidas pelos participantes em relação às práticas que podem reduzir o impacto ambiental causado pelo uso de antibióticos de amplo espectro e o depósito de seus compostos químicos no solo estão: a redução da prescrição de antibióticos de amplo espectro, salvo em casos extremamente necessários; o controle do uso indiscriminado; medidas de higiene e profilaxia tanto com o animal, quanto com o seu recinto; dentre outras. Em um contexto geral, o uso de antibióticos de amplo espectro é um problema da saúde pública, entrelaçado ao seu uso inadequado e depósito dos compostos químicos provindos dos mesmos no meio ambiente. Como consequência, a pecuária torna-se uma fábrica de bactérias multirresistentes. Todavia, a conscientização e o avanço em pesquisas na área são uma alternativa viável para a implementação de melhorias na prática do uso de antibióticos de amplo espectro, o que resulta em um menor impacto ambiental.

Palavras-chave: Solo, antibióticos, conscientização ambiental.



CORRELAÇÃO ENTRE SONO E APRENDIZAGEM ENTRE OS ALUNOS DO COLÉGIO DA URCAMP- SÃO GABRIEL/RS

Bruno Poltosi Saldanha, Gustavo Conrad Marinho Ribeiro, Martim Xarão Gonzalez, Jaqueline Miranda Pinto

Este estudo investigou a correlação entre os hábitos de sono e o desempenho escolar dos estudantes do ensino médio do Colégio da Urcamp em São Gabriel, RS. A pesquisa teve como objetivo entender como o sono afeta a aprendizagem e foi fundamentada no estudo "Avaliação da qualidade do sono de estudantes de Fortaleza-CE" de Márcio Flávio Moura de Araújo. A metodologia envolveu a escolha do tema, aprovação da orientadora (Professora Jaqueline), pesquisa bibliográfica, elaboração de um questionário online (elaborado na plataforma Google Forms, anônimo e gratuito), apresentação para colegas de diferentes anos do ensino médio, coleta de dados, análise e apresentação dos resultados. Os principais resultados do questionário revelaram que a maioria dos alunos dorme entre 22h e meia noite (48,8%), utiliza telas antes de dormir (55,8%), tem luz branca no quarto (81,4%), não lê antes de dormir (69,8%), se alimenta até 60 minutos antes de dormir (51,2%), possui médias escolares entre 6 e 7 (44,2%), estuda até três dias antes das provas (46,5%) e tem menor frequência escolar às sextas-feiras (46,5%). Apenas 34,9% dos respondentes descreveram seu sono como bom. Com base nas respostas e nas informações de fontes de pesquisa (Faculdade CENSUPEG e o Instituto Paulista do Sono), o estudo concluiu que o sono desempenha um papel fundamental na consolidação da memória e na aprendizagem. Alunos com hábitos de sono inadequados tendem a ter notas mais baixas, menos motivação para estudar e uma maior taxa de faltas às aulas. Este estudo destaca a importância de hábitos de sono saudáveis para o desempenho escolar dos estudantes do ensino médio, oferecendo insights valiosos para alunos, pais e educadores. Além da investigação realizada entre os estudantes do Colégio da Urcamp sobre a qualidade de seu sono, foi possível realizar a divulgação científica acerca da importância do sono para a aprendizagem.

Palavras-chave: Sono, aprendizagem, estudo.



ELETRÓLISE AQUOSA

Clara Afonso Mafra de Almeida, Manuela Vitória Michelin Vione & Alice Lemos Costa

Os termos sustentabilidade e preservação ambiental são os mais requisitados em relação a produção de energia renovável e limpa. Entre a busca de uma fonte sucessora do petróleo, o hidrogênio verde é uma aposta. A eletrólise da água é um dos métodos utilizados para a produção do gás hidrogênio, pois separa os átomos da molécula de água através da oxirredução. Visando a aplicabilidade da produção de gás hidrogênio, foi elaborado um experimento de eletrólise da água realizado na disciplina de química. A atividade foi desenvolvida por alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP, campus São Gabriel, Rio Grande do Sul, Brasil. Para tanto, um equipamento de eletrólise foi elaborado contendo uma bateria automotiva de 12V, fios de cobre, ganchos para fios, 2 grafites de lápis (eletrodos), um pote de vidro de 300ml com tampa, becker, água, bicarbonato de sódio, 1 mangueira transparente, cola quente e detergente. Um questionário foi preparado de forma virtual contendo as seguintes perguntas: “1- Você sabe o que é hidrogênio verde?; 2- Você sabe o que é eletrólise?; 3- Você acha possível separar os íons (H^+ e O^-) da molécula de água?; 4- Quais são as aplicações da eletrólise na indústria?; 5- Qual é o produto final da eletrólise da água?”. O mesmo foi aplicado com os participantes, visando sondar o conhecimento prévio dos mesmos sobre o tema. Antes da aplicação do experimento, ocorreu a explicação de suas etapas passo a passo. Como resultado, participaram da atividade 29 discentes do 1º e 2º ano do Ensino Médio. Durante a atividade a produção do gás hidrogênio por eletrólise foi realizada, por intermédio do processo de oxirredução da água com o bicarbonato de sódio. Como produto final, foi obtido hidróxido de sódio, popularmente conhecido como soda cáustica. O detergente auxiliou na captura do gás hidrogênio, e quando em combustão foi perceptível um barulho de explosão. Dentre as perguntas do questionário, cerca de 93% dos participantes relataram saber o que é o hidrogênio verde. 70% relataram não saber do que se tratava a eletrólise e 50% não sabiam de sua aplicação pela indústria. Porém, 100% relataram saber que o hidrogênio era um dos produtos da eletrólise, assim como 86% afirmavam ser possível separar o mesmo da molécula de água. No geral, o experimento auxiliou a turma em uma melhor compreensão da eletrólise, por demonstrar de forma visual e auditiva como ocorre a produção do gás hidrogênio. Também, em sua aplicação como um combustível limpo, o denominado hidrogênio verde.

Palavras-chave: hidrogênio verde, compartilhamento de saberes, química.



ESTRESSE OCUPACIONAL NO COTIDIANO DOS ESTUDANTES DO COLÉGIO DA URCAMP- SÃO GABRIEL/RS

Gabriel Silveira, Martin Borges Menezes, Ana Carolina Guedes,
Sofia Tarrago, Jaqueline Pinto

Este estudo se concentra na análise do estresse ocupacional no cotidiano das pessoas, considerando seu impacto na saúde mental e no bem-estar de trabalhadores e estudantes. Uma das análises abordadas é como o estresse ocupacional afeta a vida social dos indivíduos, com destaque na saúde mental, no desempenho, no trabalho e na qualidade de vida de estudantes do ensino médio do Colégio da Urcamp/São Gabriel-RS. A pesquisa se baseia em dados coletados por meio de um questionário anônimo, criado com a ferramenta Google Forms, e na revisão de artigos científicos, incluindo trabalhos de Murta e Azevedo et al. Ao longo das décadas, a literatura científica tem destacado o estresse ocupacional crônico como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da depressão, devido à liberação elevada de cortisol no cérebro, que desequilibra os neurotransmissores responsáveis pelo humor e bem-estar consequentemente podendo afetar sua vida social levando a sentimentos de desinteresse e apatia, aumentando o risco de depressão. O estudo também explora estratégias para avaliar e enfrentar o estresse ocupacional. A escolha desse tema foi resultado de um debate no grupo de pesquisa, que concluiu que o estresse ocupacional era uma questão relevante. Os respondentes tem idade entre 15 e 18 anos. O questionário desenvolvido foi enviado por meio dos grupos de Whats App das turmas, contendo 10 perguntas relacionadas ao tema. A análise dos resultados revela que o estresse está diretamente relacionado à modulação do ambiente na vida dos estudantes. A maioria dos estudantes (75,9%) relatou sentir-se mais estressada às quartas-feiras, quando têm aulas nos turnos manhã e tarde. Problemas familiares foram apontados por (58,6%) como uma das principais causas do estresse cotidiano. No entanto, apenas (13,8%) dos estudantes aconselham conversar com familiares para lidar com o estresse. Uma contribuição significativa deste estudo é evidenciar como o estresse afeta as atividades diárias dos estudantes e como eles lidam com isso. A pesquisa e os artigos mencionados indicam que o ambiente em que uma pessoa está inserida desempenha um papel crucial na manifestação do estresse. Isso sustenta a hipótese de que a qualidade de vida

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



no trabalho e nos estudos é preservada quando as demandas psicológicas estão em níveis aceitáveis. Em contrapartida, situações de estresse elevado, ansiedade e sobrecarga de trabalho ou estudo podem aumentar os fatores de estresse crônico. Em resumo, este estudo destaca a importância de reconhecer e abordar o estresse ocupacional, especialmente entre estudantes, para preservar a saúde mental e o bem-estar. Ele destaca a necessidade de estratégias de enfrentamento e intervenções para lidar com o estresse no ambiente de trabalho e educacional. Além disso, ressalta a influência do ambiente na manifestação do estresse e sua conexão com problemas de saúde mental, como a depressão.

Palavras-chave: redução do estresse, estudo, aprendizagem.



O LEGADO MUSICAL DA INFÂNCIA: INVESTIGAÇÃO REALIZADA POR ALUNAS DE ENSINO MÉDIO DE ESCOLAPÚBLICA DE SÃO GABRIEL/RS

Ana Luiza Melo Proença, Eduarda da Silva Machado, Fernanda Chaves Medina, Thaynara dos Santos da Rocha, Jaqueline Miranda Pinto

A música está presente na vida humana desde os tempos antigos, e desempenha papel significativo tanto para o entretenimento quanto como meio de expressão emocional. Além disso, a música exerce influência no comportamento humano (até mesmo de forma subconsciente) devido à sua interligação com aspectos neuropsicológicos e comportamentais individuais. Isso levou o grupo a investigar questões, como: será que a música que apreciamos na infância persiste ao longo da adolescência? Será que a música pode moldar nossa personalidade? Para abordar essas questões, foi realizada uma pesquisa envolvendo 258 alunos (15 a 19 anos), distribuídos em 11 turmas do ensino médio na Escola Estadual de Ensino Médio João Pedro Nunes, localizada em São Gabriel, RS. Aplicamos um questionário físico, contendo cinco perguntas dissertativas, para saber qual música havia marcado a infância e a adolescência do respondente. Também foi questionado se a música da infância desperta algum sentimento no adolescente, e ainda, investigou-se o gosto musical mudou muito desde a infância. E por último, foi perguntado se o respondente achava que a música influencia na personalidade de quem a escuta. Foram obtidas 174 respostas válidas. Os resultados revelaram que 46,26% dos participantes associaram suas infâncias a músicas infantis, aberturas de desenhos animados, trilhas sonoras de jogos, novelas e canais do YouTube. Na adolescência, gêneros musicais como funk, pop e sertanejo destacaram-se, somando 60,07% das preferências. Quando indagados sobre os sentimentos despertados pelas músicas da infância (pergunta 3), as respostas variaram de alegria e nostalgia a uma vontade de dançar, conforto e paz. Além disso, alguns mencionaram sentimentos como tristeza e sofrimento. Os dados também demonstraram que a maioria dos alunos (64,56%) percebeu uma mudança substancial em seu gosto musical desde a infância, enquanto 27,22% relataram que seus gostos permaneceram sem grandes alterações. Em relação à influência da música na personalidade, a pesquisa evidenciou que 61,29% dos entrevistados acreditam que a música tem impacto em quem eles são. Foi percebido que as músicas que os adultos também influenciam os jovens. Observou-se que, independentemente da faixa etária dos participantes, os gêneros musicais prevalentes foram: funk, pop e sertanejo. Isso demonstra que esses estilos têm sido populares entre crianças e adolescentes no Brasil nos últimos anos. Dessa forma, a maioria dos jovens afirmou que houve uma

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



mudança no gosto musical da infância para a adolescência, o que, por sua vez, sugere uma influência potencial sobre suas personalidades. Além da pesquisa, o trabalho originou uma play list, com base nas respostas fornecidas, e ainda criada uma cabine musical, para proporcionar uma experiência nostálgica aos participantes do evento. Conclusão: esse estudo evidencia que a música desempenha um papel vital ao longo do desenvolvimento individual, com gostos musicais evoluindo com o tempo. Portanto, a música tem a capacidade de evocar diversas emoções e, para muitos, influencia a formação de sua personalidade, moldando não apenas suas preferências musicais, mas também sua identidade e experiência de vida.

Palavras-chave: Experiência musical, cabine de música, nostalgia.



O USO DA ENERGIA SOLAR – PESQUISA REALIZADA COM ALUNOS DO COLÉGIO DA URCAMP/SÃO GABRIEL-RS

Pedro Henrique Oliveira Lopes, Kauã de Ávila Pereira, Jaqueline Miranda Pinto

A energia fotovoltaica tem se tornado cada vez mais importante nos dias de hoje, pois apresenta inúmeros benefícios tanto para o meio ambiente quanto para a economia. Tendo por base essas informações, é que o presente trabalho teve o intuito de investigar o quanto a energia solar era utilizada entre as famílias dos alunos do Colégio da Urcamp- São Gabriel/RS. Através da utilização de painéis solares, é possível converter a energia solar em eletricidade de forma limpa e sustentável. Isso contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa, o que ajuda a combater o aquecimento global e preservar o meio ambiente. Além disso, a energia fotovoltaica também traz benefícios econômicos significativos. Ao investir em sistemas de geração de energia solar, os consumidores podem reduzir drasticamente seus gastos com eletricidade. Assim, foi criado um questionário no Google Forms, para coletar dados sobre o uso da energia solar, e eis que 18,5% fazem uso no momento. Uma vez que a energia solar é obtida gratuitamente a partir do sol, a instalação e manutenção dos painéis solares são os únicos custos envolvidos, seria necessário o incentivo ao uso. A longo prazo, isso pode resultar em economia de dinheiro, especialmente considerando que a eletricidade tradicional tende a ter aumentos constantes de preço. Outro aspecto importante da energia fotovoltaica é a sua capacidade de descentralização e autonomia energética. Ao adotar sistemas de geração de energia solar em residências, empresas e comunidades, é possível reduzir a dependência da rede elétrica convencional. Isso é especialmente benéfico em áreas rurais ou remotas, onde a infraestrutura elétrica pode ser limitada ou inexistente. Com a energia solar, as comunidades podem se tornar autossuficientes e independentes, garantindo o acesso a eletricidade de forma estável e confiável. Para aproveitar ao máximo a energia fotovoltaica, é importante investir em pesquisa e desenvolvimento para aprimorar a eficiência e a tecnologia dos painéis solares. Avanços nessa área podem aumentar ainda mais a eficiência das células solares e tornar a energia solar ainda mais acessível e competitiva em relação às fontes tradicionais de energia. Em conclusão, a energia fotovoltaica desempenha um papel fundamental no combate às mudanças climáticas, na preservação do meio ambiente e na busca por uma energia mais limpa e sustentável. Por isso, é imprescindível que seja divulgada a importância do seu uso. No entanto, é necessário investir em pesquisa e desenvolvimento para aprimorar a eficiência e tornar a energia solar ainda mais acessível e eficaz.

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



Palavras-chave: Energia solar, sustentabilidade ambiental, divulgação científica.



OS EFEITOS DA MÚSICA NO CÉREBRO – PESQUISA REALIZADA COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO DA URCAMP- SÃO GABRIEL/RS

Bernardo Tourinho de Bittencourt Flores Irion, Isabel dos Santos Lacava, Manuela Duarte Wiesel, Martina Soares Vinadé, Jaqueline Miranda Pinto

A música foi escolhida como tema para entender seus efeitos no cérebro humano, visto que a música é muito presente na vida das pessoas. Através dela, mensagens podem ser transmitidas para a população, seja para conscientizar ou apenas apresentar uma ideia, o que torna a arte da música também política, além disso econômica, refletindo, na sustentabilidade. Dessa forma, foi realizado um experimento individual e qualitativo, com 20 alunos das três turmas do ensino médio do Colégio da Urcamp São Gabriel/RS, com o fim de observar como cada indivíduo se comporta a cada estilo de música escolhido, e como a ciência explica os efeitos musicais na mente. No experimento realizado houve duas coletas de dados: uma antes da exposição à música e outra após. O primeiro formulário, entregue aos voluntários no começo do experimento, continha duas perguntas: “Como você estava se sentindo na aula?” e “Como você está se sentindo agora?” Logo após o envio das duas respostas, os voluntários foram submetidos às 5 músicas escolhidas. Com isso, o formulário “pós-música” foi entregue com a pergunta “Como você está se sentindo agora?”. As três perguntas, tanto do formulário “pré música” quanto do “pós música” possuíam respostas de múltipla escolha iguais, separadas em: positivas, negativas e neutras. As quais são respectivamente: feliz e animado(a) / ansioso(a), estressado(a) e triste / apático(a). Assim, confirmou-se a tese que a neurociência defende: a música, de fato, possui a capacidade de influenciar o humor. Foi observado durante o experimento, mas principalmente por meio da análise das respostas, tendo em vista que todos os indivíduos que responderam negativamente ao primeiro formulário, tiveram uma resposta positiva após a exposição à música. No formulário “pré-música” quando perguntados sobre seus sentimentos em sala de aula, dos vinte participantes 35% responderam positivamente (30% feliz, 5% animado/a), 50% responderam negativamente (10% ansioso(a), 10% estressado(a) e 30% triste) e os 15% restantes foram neutros. Em comparação com o questionário “pós música”, as respostas negativas baixaram de 50% para 0% após a exposição à música. Analisando a segunda pergunta do questionário “pré música” a porcentagem de felicidade permaneceu a mesma, a animação e ansiedade tiveram um acréscimo respectivamente de 15% e 5%. O estresse permaneceu o mesmo e a apatia aumentou 5%, além disso a tristeza além disso a tristeza diminuiu 25% o que pode ser interpretado como um sinal de que os estudantes não estavam

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



essencialmente tristes mas sim influenciados pelo ambiente (sala de aula). Por fim, de acordo com estudos realizados por Mona Lisa Chanda e Daniel Levitin, ouvir ou tocar música pode elevar os níveis de ocitocina, hormônio relacionado ao bem-estar, facilitando as relações sociais; por este motivo, em festas e festivais com um número abundante de pessoas sempre toca música.

Palavras-chave: Estudantes, sentimentos, neurociência.



PARA QUE SERVE A CREATINA? UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE SEU USO COMO SUPLEMENTO ERGOGÊNICO

Kauã de Avila Pereira, Adriano Saldanha Teixeira & Alice Lemos Costa

A creatina é um composto de aminoácidos presente principalmente nas fibras musculares. Sintetizada de forma endógena pelos rins, fígado e pâncreas é considerada um composto guanidínico de grande interesse da comunidade esportiva. Como ação direta, este composto auxilia nos movimentos de resistência, considerado um suplemento ergogênico. Desta forma, este trabalho buscou analisar o uso da creatina na forma de suplementação, visando por meio de uma revisão bibliográfica elucidar as principais ações da creatina no desempenho esportivo. O trabalho foi realizado de forma interdisciplinar entre as disciplinas de química e educação física, durante o 2º trimestre do ano letivo de 2023 por um aluno do 2º ano do ensino médio do Colégio da Urcamp, campus São Gabriel, Rio Grande do Sul, Brasil. Para tanto, o tema foi pesquisado na plataforma digital do Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br>), em livros e artigos da área. Dentre os principais resultados encontrados estavam: a ação de resistência muscular; a resistência anaeróbica; potência; e efeitos colaterais. Em relação à resistência muscular, estudos demonstram um aumento de até 15% no desempenho de atletas, sendo esses resultados vinculados principalmente a atletas das modalidades de levantamento de peso e salto à distância, ambos relacionados a esportes de rápida reação. Para a resistência anaeróbica, o uso da suplementação por creatina mostrou resultados significativos em atletas que praticam esportes de alta intensidade, tais como futebol e basquete por exemplo, aumentando o desempenho médio em até 18%. Em esportes de potência, o uso da creatina mostrou um aumento de rendimento médio de até 7%, principalmente envolvendo atletas de corrida de média e grandes distâncias, influenciando a ressíntese de fosfocreatina durante os esforços repetitivos. Como principais efeitos colaterais, o aumento de peso, a retenção de água, náuseas, diarreia e câibras são reportadas. Em conclusão, esta revisão bibliográfica sobre a suplementação de creatina por atletas auxilia na compreensão de sua forma de ação em diversificadas categorias de esporte. Assim como, na advertência de seu uso, que deve ser controlado e prescrito por profissionais da área. Contudo, o uso controlado e supervisionado mostra-se benéfico para atletas de diversas modalidades, onde novos estudos poderão auxiliar em uma melhor compreensão de sua utilização e seus benefícios e malefícios à saúde.

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



Palavras-chave: Suplementação, aminoácidos, esportes.



UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL NO CONTEXTO DA BACIA PLATINA: IMPLICAÇÕES HISTÓRICAS.

Alexandre Nunes Bergamo Jaskulski¹, Letícia Mattos Aguiete², Mariana Lima Conrad³,
Miguel dos Santos de Brito Freire⁴, & Claudia Del' Olmo Soares⁵

^{1*} – Aluno do Ensino Médio do Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, alexandrejaskulski@gmail.com

^{2*} – Aluna do Ensino Médio do Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, mattosaguietele2019@gmail.com

^{3*} – Aluna do Ensino Médio do Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, marianalimaconrad@gmail.com

^{4*} – Aluno do Ensino Médio do Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, miguelfreire@sou.urcamp.edu.br

^{5*} – Professora do Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, claudiasoares@urcamp.edu.br

A presente pesquisa centra-se na necessidade de um realizar um estudo sobre a formação do Rio Grande do Sul no contexto da Bacia Platina através de suas implicações históricas. O seu objetivo consiste na análise das implicações das mudanças introduzidas pela presença de europeus e seus descendentes na bacia Platina que se intensificaram a partir do século XVII, através das disputas coloniais pelas coroas espanhola e portuguesa nas terras da bacia platina, tiveram na construção do nosso estado, resgatando as nossas origens, nossa cultura, fazendo com que os alunos da comunidade escolar conheçam, reconheçam e valorizem o passado do nosso estado, no presente. A escolha do tema deve-se a importância que as questões temporais exercem na construção do conhecimento histórico. Cabe registrar a oportuna observação de LE GOFF, de que “A distinção entre passado e presente é um elemento essencial da concepção do tempo” (LE GOFF, 1996, p.203), bem como da necessidade de aprofundamento teórico sobre as questões temporais, tão importantes para o conhecimento da disciplina de história. O embasamento teórico foi o norteador deste estudo. Na busca de sua concretude, desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica, na linha teórica da História e Ensino, priorizando evidenciar as contribuições historiográficas de como ocorreu o processo de conquista e apropriação do território pelos europeus ao longo do tempo. Conhecer o contexto de apropriação das terras da Bacia platina, é fundamental para compreendermos a formação histórica do Rio Grande do Sul, que está profundamente identificada com as conquistas territoriais do colonialismo na América e as disputas fronteiriças - que tem início com a chegada dos europeus na América a partir do contato com os indígenas, com a presença luso brasileira no rio da Prata, o sentido da formação das Reduções Jesuíticas nas duas fases distintas, na Pecuária - responsável pela constituição das formações sociais na região - em suas distintas fases: preia, criação e charqueada - na formação das estâncias como unidade econômica: estâncias missioneiras, estâncias luso-brasileiras e estâncias hispano-americanas. A pesquisa mostra ainda que através das lutas armadas e tratados - em séculos de ocupações territoriais, de lutas militares e acordos diplomáticos, caracterizando-se como uma história de anexações (portuguesas e brasileiras) sobre os domínios espanhóis e hispano-americanos - se formou o Rio Grande do Sul e também o caráter e a cultura

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



dos rio-grandenses que se manifestam na imagem de um indivíduo dedicado á guerra - o gaúcho, o chefe de bando, o estancieiro, o peão e o comandante militar e a cultura gaúcha

Palavras-chave: História, Rio Grande do Sul, Cultura Gaúcha.

MOSTRA CIENTÍFICA DOS COLÉGIOS URCAMP



MISSÃO

Produzir e socializar o conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global.

